

Porto de Santos apresentou, em março, a maior movimentação de cargas já registrada em um mês do primeiro semestre

A economia brasileira já apresenta sinais de recuperação e há uma expectativa de que essa tendência positiva tenha reflexos em diversos setores da economia. Um deles é o de transporte de cargas.

Os números começam a confirmar a aproximação de um cenário mais promissor. O Porto de Santos registrou, em março passado, a maior movimentação de cargas já registrada em um mês do primeiro semestre: 12,24 milhões de toneladas, resultado 12,7% superior ao registrado em março de 2017.

De acordo com dados da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), o acumulado de janeiro a março já supera em mais de 10% o movimento recorde do primeiro trimestre do ano passado.

Já as cargas aéreas movimentaram 217,4 milhões de toneladas no primeiro trimestre deste ano, 38,5 milhões a mais do que no mesmo período de 2017, segundo balanço do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. O mês de março apresentou o maior crescimento, de 27,15%.

A intensificação dos negócios envolvendo o transporte de cargas no Brasil promete criar novas oportunidades para ingresso nesse segmento. Dentre as opções está a atividade de Comissário de Avarias, um especialista na análise de danos.

Para formação desse profissional, a Escola Nacional de Seguros oferece o Curso para Habilitação de Comissários de Avarias, que ensina todos os aspectos da atividade, como análise da ocorrência de sinistros e vistoria de mercadorias, bens e equipamentos danificados. A próxima turma terá início em agosto, em Guarulhos (SP), e as inscrições já estão abertas.

O curso é composto por disciplinas como Direito e Legislação do Seguro Transportes, Noções de Comércio Exterior, Transporte Aéreo de Cargas, Organização Portuária e Retroportuária Alfandegada, e Processo de Sinistro do Seguro Transportes.

O programa conta com atividades complementares, como aulas práticas, visitas técnicas e palestras. O investimento é de R\$ 3.065,00, valor que pode ser dividido em quatro parcelas.

Os interessados devem ter Ensino Médio completo. Mais informações estão disponíveis no ens.edu.br, onde devem ser realizadas as inscrições.

Fonte: Boletim Acontece nº 605, em 11.05.2018.